



Relatório de avaliação da oficina de escrita criativa «O melhor do mundo são as palavras?»»

Entidade responsável pela divulgação da ação e inscrição de docentes: Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras

Local de realização da ação: Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras

Entidade responsável pela organização do dossiê técnico e pedagógico e pela creditação da ação: Associação de Professores de Português (APP)

Datas de realização: 4, 11 e 25 de maio de 2019; 1 de junho de 2019

Formador: João Pedro Aido (APP)

Lisboa, 19 de julho de 2019

Índice

Nota prévia	3
Objetivos do questionário de autoavaliação	3
Tratamento de dados	4
Caracterização dos formandos.....	4
Questão 1 (classificação do interesse dos trabalhos desenvolvidos, escala gradativa de 1 – menor interesse- a 4 – maior interesse)	4
Questão 2 (classificação das implicações do trabalho desenvolvido em termos de formação profissional e desenvolvimento pessoal)	4
Questão 3 (avaliação da oficina no trabalho e em sala de aula).....	5
Questão 4 – Indicação de dois aspetos positivos.....	5
Questão 5 – Indicação de dois aspetos a melhorar	6
Questão 6– Avaliação global da ação.....	6
Questão 7- Sugestão de temas para futuras ações de formação	6
Conclusões	6

Nota prévia

O presente relatório tem como objetivo fazer o levantamento dos dados recolhidos através do preenchimento dos questionários de autoavaliação da oficina de escrita criativa de 25 horas, intitulada «O melhor do mundo são as palavras?», que decorreu em Oeiras, na Escola Secundária Sebastião e Silva, nos dias 4, 11 e 25 de maio e no dia 1 de junho de 2019.

A oficina teve como destinatários docentes dos grupos de recrutamento 200, 210, 220 e 300, sendo o formador João Pedro Aido.

Objetivos do questionário de autoavaliação

No conjunto de 17 questionários de avaliação, respondidos através de formulário em linha, foi feito o levantamento das respostas dos participantes, bem como a leitura e interpretação dos dados obtidos.

O questionário apresenta sete questões, a saber: «Como classifica o interesse dos trabalhos desenvolvidos na oficina, considerando 4 a nota máxima?»; «Como classifica as implicações do trabalho desenvolvido em termos de formação profissional e desenvolvimento pessoal?»; «Como avalia os efeitos desta oficina no seu trabalho e em sala de aula?»; «Indique-nos dois aspetos positivos da oficina»; «Indique-nos dois aspetos a melhorar»; «Avalie a ação de formação na globalidade». Na última questão, pede-se aos participantes que sugiram temas para futuras ações de formação.

Tratamento de dados

Apresenta-se de seguida a análise quantitativa e qualitativa das respostas aos questionários referidos.

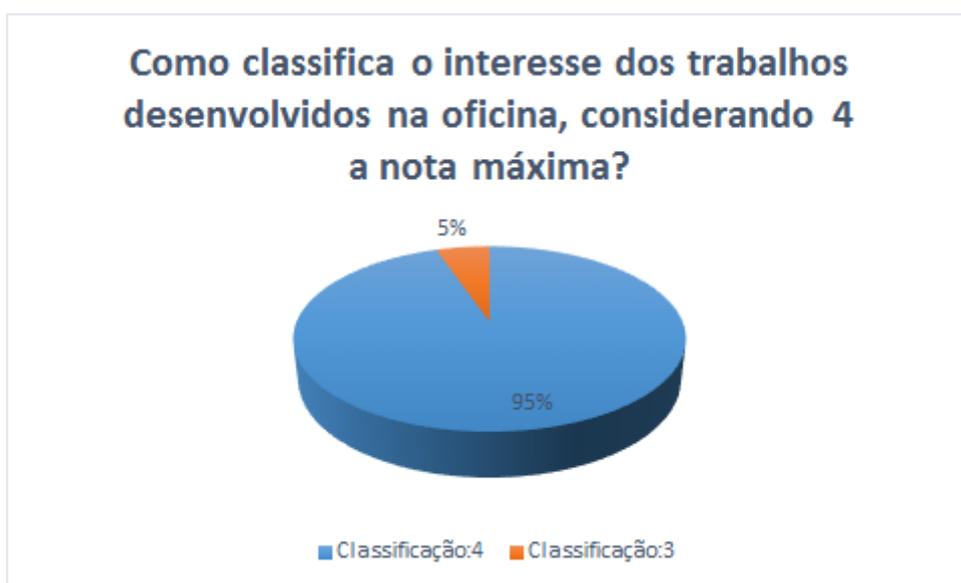
Caracterização dos formandos

A maioria das formandas inscritas nesta oficina de formação pertence ao grupo de recrutamento 300 – 12 formandas -, seguem-se os grupos 210 - 1 formanda - e 110 – três formandas em cada um destes grupos de recrutamento. O grupo 350 contou com uma inscrição.

Quanto à sua proveniência, as formandas, na sua maioria, são oriundas de agrupamentos de escolas do concelho de Oeiras – 8 docentes; de escolas secundárias do concelho de Oeiras e de Cascais inscreveram-se na oficina 6 docentes; de escolas básicas de 1.º ciclo são oriundas 3 docentes.

Questão 1 (classificação do interesse dos trabalhos desenvolvidos, escala gradativa de 1 – menor interesse- a 4 – maior interesse)

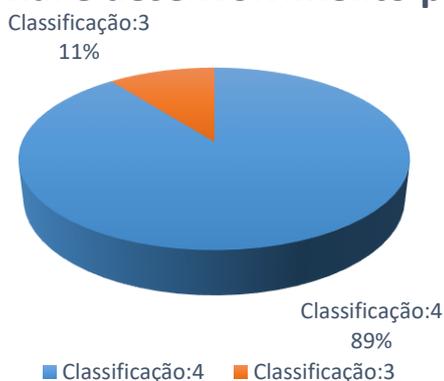
Dezasseis formandas atribuíram a classificação máxima de 4 a este item; uma formanda atribuiu nível 3.



Questão 2 (classificação das implicações do trabalho desenvolvido em termos de formação profissional e desenvolvimento pessoal)

Quinze formandas atribuíram ao item nível 4; duas atribuíram nível 3.

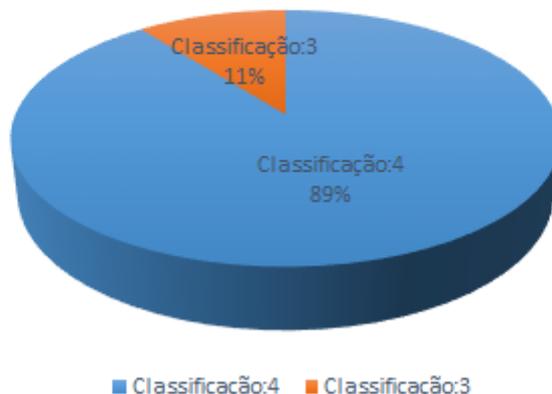
Como classifica as implicações do trabalho desenvolvido em termos de formação profissional e desenvolvimento pessoal?



Questão 3 (avaliação da oficina no trabalho e em sala de aula)

Quinze formandas atribuíram ao item o nível 4; duas atribuíram nível 3.

Como avalia os efeitos desta oficina no seu trabalho em sala de aula?



Questão 4 – Indicação de dois aspetos positivos

O aspeto mais focado foi a vertente prática e o espírito de partilha, com cinco referências; segue-se a variedade e diversidade de propostas, com três referências. A aplicabilidade das propostas é mencionada por duas vezes. Por último, com uma referência para cada aspeto, são focadas as competências desenvolvidas, o bom ambiente de trabalho e os materiais apresentados.

Questão 5 – Indicação de dois aspetos a melhorar

O aspeto mais focado, com sete referências, é a gestão do tempo, seguindo-se a calendarização da atividade, com duas referências e, por último, com uma referência, as pequenas refeições ao longo do trabalho.

Questão 6– Avaliação global da ação

As 17 formandas inscritas avaliaram a ação com a cotação máxima de 4 pontos.

Questão 7- Sugestão de temas para futuras ações de formação

A oralidade foi referida por seis formandas, no que diz respeito à prática letiva – propostas de trabalho - e à avaliação; a leitura em oficina foi mencionada por três formandas. Com o mesmo número de referências – duas cada – seguem-se a abordagem ao texto literário e a gramática. Por último, com uma referência cada, são apontados os seguintes temas: a escrita no pré-escolar, perspetivas críticas na planificação e gestão das aulas .

Conclusões

Como conclusões podem extrair-se as seguintes: a oralidade, domínio relativamente recente, ainda gera, nos docentes, algumas dúvidas quanto à implementação e avaliação objetiva.

Os restantes domínios, apesar da divisão entre Leitura e Educação Literária parecem ser mencionados com uma estrita preocupação de atualização de práticas em sala de aula.